

MANEJO DE PASTAGENS COM PRODUTOS BIOLÓGICOS

Aline Danielle Novello da Silva², Leonardo Severo Tamiozzo³, Pedro Modesto Fagundes Braga⁴, Pedro Nascimento Pinheiro Machado⁵, Victor Donato Trolle⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Extensão rural do curso de Agronomia da UNIJUI

² Estudante do curso Agronomia da UNIJUI; Aline.silva@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do curso Agronomia da UNIJUI; Leonardo.tamiozzo@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do curso Agronomia da UNIJUI; Pedro.fagundes@sou.unijui.edu.br

⁵ Estudante do curso Agronomia da UNIJUI; Pedro.pinheiro@sou.unijui.edu.br

⁶ Estudante do curso Agronomia da UNIJUI; Victor.trolle@sou.unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: Os sistemas intensivos de pastejo tem aumentado no sul do Brasil com a introdução de novas cultivares de maior aptidão forrageira, mais exigentes em termos de adubação e correção do solo. Para amenizar o impacto negativo dos fertilizantes químicos, podemos utilizar biofertilizantes (cultura de bactérias e fungos especiais). Eles diferem dos produtos químicos e dos orgânicos por não fornecerem diretamente nenhum nutriente às plantas. A tecnologia de produção de biofertilizantes é relativamente simples e o custo de instalação é muito baixo se comparado aos fertilizantes químicos. As bactérias estimulam o crescimento das plantas de diversas maneiras, sendo a capacidade de fixação biológica de nitrogênio a mais importante (HUERGO et al., 2008). O objetivo do trabalho é reduzir o uso de produtos químicos através dos produtos biológicos na busca por uma agricultura mais sustentável. **Metodologia:** O estudo foi realizado em Manoel Viana/RS com o azevém tetraplóide BllMax da Gentos®. Foram feitos dois tratamentos e duas repetições. O primeiro usando 50% da dose recomendada de nitrogênio de forma química associado às bactérias; o segundo, com 100% da dose de nitrogênio com adubo químico (uréia). Na multiplicação, foram utilizados *Azospirillum brasiliense*, *Pseudomonas* e Bokashi® (uma combinação de diferentes microrganismos benéficos). A carga animal (terneiros de raças europeias com cerca de 220 kg) foi regulada de acordo com as recomendações da cultivar. **Resultados e Discussão:** A pastagem respondeu de forma satisfatória e o custo de multiplicação foi baixo. A utilização de biofertilizantes reduziu pela metade o uso de adubos químicos. **Conclusão:** A agricultura biológica equilibra o solo, otimiza o uso de produtos químicos, favorece a segurança alimentar, aumenta a produção, a eficiência da adubação e da irrigação, reduz as perdas por pragas e doenças, aumenta a saúde do solo.

Palavras-chave: Sustentabilidade; On Farm; Baixo custo; Biofertilizantes; Pasto.